

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO EM LINHA FERROVIÁRIA EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Ester Fonseca da Silva¹, Fernando Ramos de Souza², Lucas Cesar Martins³, Miller Soares Machado⁴, Aroldo Ferreira Lopes Machado⁵

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro¹, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro², Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro³, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro⁴, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro⁵

Plantas daninhas são um problema também em áreas não-agrícolas como linhas ferroviárias. Estratégias de controle devem levar em consideração a composição da comunidade vegetal presente na área, para isso, o Levantamento Fitossociológico é uma ferramenta. Esse estudo teve como objetivo identificar a composição florística de comunidades de plantas daninhas em ferrovia sobre mata atlântica. O trabalho foi desenvolvido em um trecho de 130 km de malha ferroviária em Santos-SP em uma área de Mata atlântica separada em três ambientes: Mangue, Floresta e Área Urbana. Para caracterização e estudo fitossociológico, foi utilizado quadro de 0,40x0,40 cm para coletas em 10 pontos por ambiente, em triplicata (centro da linha e laterais), um total de 30 unidades amostrais para cada área. As plantas colhidas foram caracterizadas em família, espécie e contabilizadas, gerando dados para cálculo de parâmetros ecológicos. Em todo o estudo foram observadas 64 espécies dentro de 21 famílias botânicas, sendo as Poaceae e Asteraceae as de maior representatividade. A área de Floresta apresentou maior riqueza de espécies, maior diversidade ou heterogeneidade florística. As espécies *Pilea microphylla* e *Acalypha arvensis* tiveram grande importância neste estudo, sendo as que apresentaram maior densidade e frequência relativas nas três diferentes áreas. Observou-se ainda altas densidades de *Ageratum conyzoides* para área de floresta, *Digitaria horizontalis* para área urbana, e *Cyperus rotundus* em Mangue. Houve similaridade na composição florística entre as áreas de Mangue e Área Urbana, o que prevê uma semelhança entre possíveis táticas de manejo a serem adotadas, possibilitando redução de tempo e custo.

Palavras-chave: Glifosato, Ecologia, Ferrovia, Mangue, Floresta

Apoio: FAPUR